



ATALAIA
PREFEITURA DA CIDADE

COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE-PCIRAS

PROGRAMA DE CONTROLE DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE - PCIRAS -



ATALAIA/PR
2023
REVISÃO
2025

CNPJ: 75.731.018/0001-62

www.atalaia.pr.gov.br

Paço Municipal Prefeito Antônio Carlos Gílio – Praça José Bento dos Santos, Nº 02 – Centro.
CEP: 87.630-000 – Fone: (44) 3254-8101 – e-mail: administracao@atalaia.pr.gov.br



ATALAIA
PREFEITURA DA CIDADE

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	3
AÇÕES DESENVOLVIDAS.....	4
I.VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DAS IRAS.....	4
II.DOENÇAS E AGRAVOS DE NOTIFICAÇÃO.....	5
III.PROTOCOLOS PARA PREVENÇÃO DE IRAS.....	5
IV.PROGRAMA DE RACIONALIZAÇÃO DE USO DE ANTIMICROBIANO.....	6
V.VISITA TÉCNICA (INSPEÇÕES INTERNAS).....	6
VI.EDUCAÇÃO CONTINUADA.....	6
PLANO DE AÇÃO CCIRAS	7
LISTA DE SIGLAS.....	11
REFERENCIAS BIBIOGRAFICAS.....	12

CNPJ: 75.731.018/0001-62

www.atalaia.pr.gov.br

Paço Municipal Prefeito Antônio Carlos Gílio – Praça José Bento dos Santos, Nº 02 – Centro.

CEP: 87.630-000 – Fone: (44) 3254-8101 – e-mail: administracao@atalaia.pr.gov.br



ATALAIA
PREFEITURA DA CIDADE

INTRODUÇÃO

A Portaria GM/MS n.º 2616 de 12/05/98, publicada no DOU de 13/05/98 estabelece a necessidade de toda instituição de saúde estabelecer o seu Plano de Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde – PCIRAS, antiga PCIH, que deverá conter o conjunto de ações a serem desenvolvidas e deliberadas sistematicamente pela Comissão de Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde – CCIRAS, antiga CCIH, para a máxima redução possível da incidência e da gravidade das infecções hospitalares.

Baseando-se nesta portaria, a CCIRAS da unidade Mario Semenssato elabora anualmente o PCIRAS da instituição, com a definição de ações de vigilância epidemiológica das infecções e de doenças e agravos de notificação compulsória, com previsão de atividades educativas, revisão e elaboração de protocolos para o controle de infecção, elaboração de normas e rotinas, visitas de inspeção internas, com o intuito de proporcionar o conhecimento situacional e propor medidas de intervenção apropriadas.

As normas técnicas e operacionais desta comissão seguirão as orientações de controle de infecções recomendadas pela ANVISA (Agência Nacional de Vigilância Sanitária).

Objetivos

- Contribuir para prevenção e controle das infecções relacionadas à assistência à saúde - IRAS;
- Estimular a adoção de práticas seguras, livre de riscos para o paciente e comunidade Unidade Básica.



ATALAIA
PREFEITURA DA CIDADE

AÇÕES DESENVOLVIDAS

I. Vigilância Epidemiológica das IRAS

O sistema de vigilância epidemiológica das infecções na UNIDADE de SAÚDE utiliza para definição de IRAS os Critérios Nacionais da Agência Nacional de Vigilância Sanitária – ANVISA.

A coleta dos dados é feita através de busca ativa pelos profissionais do Serviço de Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde – SCIRAS, contemplando as unidades, com avaliação diária ao paciente e dispositivo utilizado e pela análise dos dados mantidos informação em prontuario eletronico, como pareceres e evoluções dos diversos profissionais assistencialistas, exames diagnósticos laboratoriais e de imagem, antimicrobianos prescritos, entre outros.

São solicitadas avaliações microbiológicas se necessario, pois unidade de saude não mantem paciente sob internamento os mesmos são encaminhados para referência, e, conforme perfil de resistência e suscetibilidade encontradas, é instituído medidas de precaução baseadas na forma de transmissão.

São realizados controle para monitorar as taxas de infecção, avaliando a tendência destas em relação ao tempo. São avaliados PNM (Pneumonia), ITUCV (Infecção do Trato Urinário Relacionado a Cateter Vesical) e IPCSCVC (Infecção Primária da Corrente Sanguínea Relacionada a Cateter Venoso Periférico), infecção por dreno de torax, infecção por TOT.

Este sistema de busca ativa visa também identificar infecções e colonizações oriundas de outros setores e serviços, de modo a estabelecer medidas de contenção intersetorial ou mesmo interinstitucional, por meio de comunicação oficial padronizada.

Em relação ao acompanhamento das Infecções de Sítio Cirúrgico – ISC, a nota técnica GVIMS/GGTES Nº 05/2017 define a relação de procedimentos cirúrgicos cuja infecção é objeto de notificação obrigatória à ANVISA:

- Infecções de sítio cirúrgico parto cirúrgico – cesariano monitoramento de paciente que realizam o procedimento em referências;



ATALAIA
PREFEITURA DA CIDADE

A vigilância das infecções de sítio cirúrgico (ISC) segue um monitoramento da referência é feita através do acompanhamento de vigilância pós-alta visita domiciliar e consulta de puerpério em UBS no 7º e 30º dia do pós-operatório, e reinternações por infecção nesse sítio específico com coleta de swab e encaminhamento para unidade de referência, como também avaliação dos prontuários pós-alta.

A aplicação destas medidas de vigilância epidemiológica das IRAS, favorece a obtenção de ferramentas para o diagnóstico situacional e instituição de medidas interventivas.

II. Doenças e Agravos de Notificação.

A CCIRAS, em conjunto com a Unidade de Vigilância em Saúde da UBS realiza a identificação, notificação, acompanhamento e instituição de medidas de controle e profilaxia apropriadas para cada doença/agravo de notificação, diariamente.

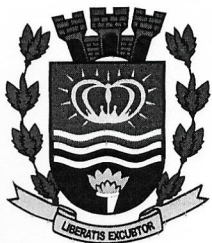
Todas as doenças de notificação compulsória são notificadas aos órgãos competentes, conforme Port. 204/2016 e Resolução 693/2005 da Secretaria Estadual de Saúde do Paraná.

Os setores com casos suspeitos ou confirmados de doenças transmissíveis são orientados quanto as medidas de precaução e controle recomendadas, bem como a instituição da quimioprofilaxia aos comunicantes que permanecerem como acompanhantes, quando indicado.

III. Protocolos para prevenção de IRAS

Os protocolos da CCIRAS são instrumentos de comunicação com a UNIDADE DE SAÚDE e contemplam recomendações importantes para o controle de infecção, servindo como base para os profissionais que atuam na UBS.

São revisados e atualizados a cada 02 anos e/ou sempre que houver necessidade de alteração. Após a atualização, os protocolos passam por avaliação da comissão para apreciação.



ATALAIA
PREFEITURA DA CIDADE

IV. Programa de Racionalização de uso de antimicrobiano.

O controle do consumo de antimicrobianos, bem como os gastos gerados por cada antimicrobiano, por setor do hospital é realizado mensalmente e registrados em planilhas para elaboração de relatórios. Estes relatórios são disponibilizados para UNIDADE DE SAUDE por meio de conselho vigente.

V. Visita Técnica (Inspeções Internas)

Para avaliação das rotinas técnico-operacionais, são realizadas visitas técnicas em todos os setores da UNIDADE DE SAUDE, onde são avaliados aspectos relacionados a infraestrutura, recursos humanos, rotinas, processos, fluxos de materiais, pessoas e equipamentos e medidas de biossegurança. A partir destas, são realizados Relatórios de Visita Técnica, indicando os principais problemas observados, bem como as recomendações para resolução do problema.

Estes relatórios são entregues aos responsáveis pela unidade, que deverão discutir e analisar as observações contidas com os demais servidores da unidade, no intuito de promover uma avaliação crítica da situação e estabelecer as metas e os prazos para a resolução dos problemas apresentados. Cabe ao Chefe da Unidade informar a esta comissão quando da resolução dos itens que forem aprazados, no período previamente estipulado pelo setor.

VI. Educação continuada

A SCIRAS promove diversas ações de educação continuada junto a equipe UBS, sendo ofertadas conforme avaliação de necessidades como também em capacitações voltadas aos diversos públicos, de forma programada.

Dentre os diversos assuntos a serem abordados, devem fazer parte, obrigatoriamente: Higienização das mãos; Limpeza e desinfecção de superfícies; e Isolamentos e precauções padrão.



ATALAIA
PREFEITURA DA CIDADE

PLANO DE AÇÃO CCIRAS 2023

O QUE SERÁ FEITO?	QUANDO SERÁ FEITO?	QUEM FARÁ?	ONDE SERÁ FEITO?	COMO SERÁ FEITO?	CUSTO
Monitorar o cumprimento do plano de ação.	Janeiro a dezembro de 2023	Membros executores do SCIRAS.	UBS- MARIO SEMENSATO	Planejamento das ações a serem desenvolvidas, com vistas a redução sistemática da incidência e da gravidade das IRAS (infecções relacionadas à assistência à saúde).	N/A
Realizar busca ativa para identificação de IRAS e controle de dispositivos invasivos.	Diariamente.	Membros executores do SCIRAS.	OBSERVAÇÃO MONITORAMENTO PÓS ALTA DE REFERÊNCIA	Por meio de inspeção visual, registrada em impresso próprio. Análise de prontuários, exames laboratoriais e de imagem. Evolução diária para posterior realização do relatório mensal de IRAS do setor.	N/A
Realizar busca ativa de infecções de sítio cirúrgico (ISC).	Janeiro a dezembro de 2023.	Membros executores do SCIRAS.	MONITORAMENTO PÓS-ALTA DE REFERÊNCIA	Contato telefônico com os pacientes que realizaram cirurgia limpa (cesariana), bem como partos normais e curetagem. Avaliação visita domiciliar e consulta de puerpério dos pacientes internados em referência que foram submetidos aos procedimentos invasivos.	Custo inerente a chamada telefônica.
Relatórios mensais de avaliação de IRAS	Janeiro a dezembro de 2023.	Membros executores do SCIRAS.	OBSERVAÇÃO MONITÓRIA PÓS ALTA DE UNIDADE DE REFERÊNCIA	Sistema disponibilizado pela SESA para Notificação de Infecção Hospitalar	N/A
Relatórios de Esterite	Janeiro a dezembro de 2023.	Membros executores do SCIRAS.	MONITORAMENTO PÓS-ALTA DE UNIDADE DE REFERÊNCIA	Realizado e enviado mensalmente a Vigilância Sanitária Municipal	N/A



ATALAIA

PREFEITURA DA CIDADE

Promover capacitações aos colaboradores da Unidade Mario Semensato com assuntos relacionados às IRAS.	Conforme cronograma.	Membros consultores e executores da CCIRAS.	UBS	Promover a atualização dos colaboradores, com base nos protocolos de controle de infecções do SCIRAS, sobre a importância de práticas seguras na assistência à saúde.	N/A
Realizar campanhas educativas.	Maio ► dia mundial de higiene das mãos; Setembro ► dia da Sepse.	Membros consultores e executores da CCIRAS.	UBS	Alertar os colaboradores sobre a importância da adoção de medidas seguras na prática assistencial.	N/A
Realizar inspeções.	Por demanda.	Membros executores e consultores do SCIRAS.	UBS	Avaliação do cumprimento dos itens encontrados no roteiro de inspeção, visando a qualidade e segurança das ações de controle de IRAS, baseado no risco potencial inerente.	N/A
Promover a investigação/ controle de surtos.	Por demanda.	Membros executores do SCIRAS.	UBS	Por meio de monitoramento, avaliação e detecção do aumento da incidência de agentes patogênicos em determinado local e tempo, e procedendo a investigação das possíveis causas, e elaboração do plano de ação em conjunto com setores envolvidos e chefias responsáveis.	N/A



ATALAIA

PREFEITURA DA CIDADE

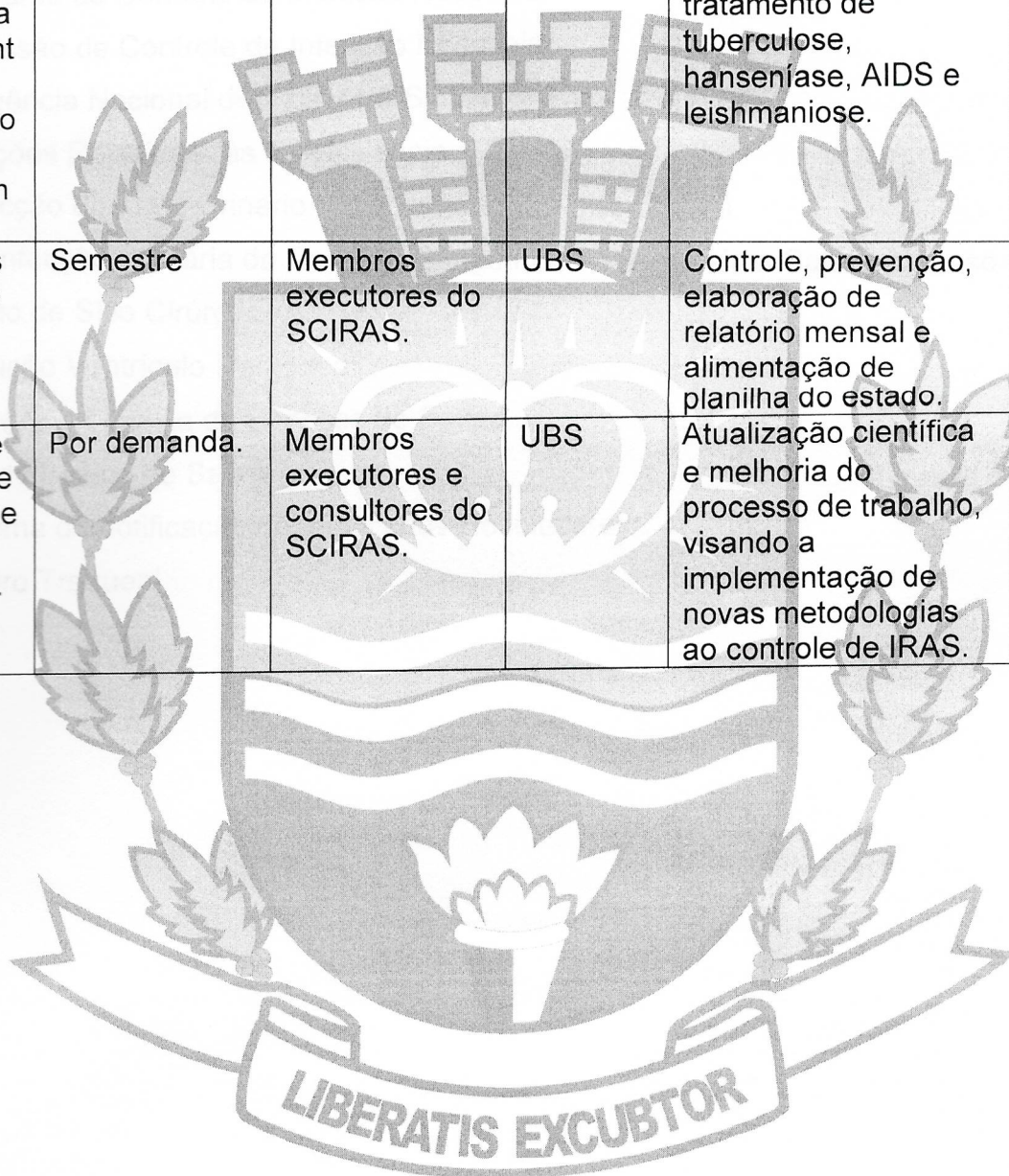
O QUE SERÁ FEITO?	QUANDO SERÁ FEITO?	QUEM FARÁ?	ONDE SERÁ FEITO?	COMO SERÁ FEITO?	CUSTO
Avaliar antissépticos e saneantes.	Por demanda.	Farmacêutico executor do SCIRAS.	UBS	Avaliar se o produto recebido está em conformidade com o descritivo e emitir parecer.	N/A
Atualizar os protocolos inerentes ao SCIRAS.	A cada dois anos.	Membros executores do SCIRAS.	UBS	Através de pesquisa sistemática da legislação pertinente, portarias e em fontes científicas reconhecidas e atualizadas.	N/A
Avaliar o perfil de sensibilidade microbiana.	Permanente.	Membros executores do SCIRAS.	UBS	Através do resultado das culturas solicitadas nas unidades e disponibilizadas pelo laboratório. Será registrado em planilha própria e documento entregue no setor, com assinatura do enfermeiro, para ser anexado ao prontuário.	N/A
Proceder a comunicação de IRAS a outras instituições hospitalares.	Permanente.	Membros executores do SCIRAS.	UBS	Notificar e informar à unidade de origem dos pacientes a ocorrência de IRAS em outras instituições	N/A



ATALAIA

PREFEITURA DA CIDADE

Promover o contato com os programas municipais, estaduais e federais para abastecimento de medicamentos relativos à vigilância em saúde.	Por demanda.	Membros executores do SCIRAS.	Unidade de Vigilância em Saúde.	Solicitação e entrega para a farmácia de medicações pertencentes ao programa de tratamento de tuberculose, hanseníase, AIDS e leishmaniose.	N/A
Monitorar os relatórios de análise da água.	Semestre	Membros executores do SCIRAS.	UBS	Controle, prevenção, elaboração de relatório mensal e alimentação de planilha do estado.	N/A
Participar de atividades de aperfeiçoamento e capacitação.	Por demanda.	Membros executores e consultores do SCIRAS.	UBS	Atualização científica e melhoria do processo de trabalho, visando a implementação de novas metodologias ao controle de IRAS.	N/A





ATALAIA
PREFEITURA DA CIDADE

LISTA DE SIGLAS

PCIRAS – Programa de Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde
PCIH – Programa de Controle de Infecção Hospitalar
CCIH – Comissão de Controle de Infecção Hospitalar
ANVISA – Agência Nacional de Vigilância Sanitária
IRAS – Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde
ITUCV – Infecção do Trato Urinário Relacionado a Cateter Vesical
IPCSCVC – Infecção Primária da Corrente Sanguínea Relacionada a Cateter Venoso Central
ISC – Infecção de Sítio Cirúrgico
DVP – Derivação Ventrículo-Peritoneal
GTESS - Gerência Técnica de Serviços de Saúde
UBS – Unidade Básica de Saúde
SONIH- Sistema de notificação de Infecções Hospitalares
TOT- Tubo Oro Traqueal





ATALAIA
PREFEITURA DA CIDADE

REFERÊNCIA BIBLIOGRAFICA

1. Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Plano Nacional para a Prevenção e o Controle da Resistência Microbiana nos Serviços de Saúde, 2017. <
2. Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Boletim Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde nº 22: Avaliação Nacional dos indicadores de IRAS e RM - 2019, 2020.
3. Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Plano Integrado para a Gestão Sanitária da Segurança do Paciente em Serviços de Saúde 2021-2025, 2021.
4. Brasil. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Boletim Segurança do Paciente e Qualidade em Serviços de Saúde nº 14, 2016
5. Ministério da Saúde. Portaria nº 529 de 1º de abril de 2013. Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). Diário Oficial da União; 23 abr 2013.





ATALAIA
PREFEITURA DA CIDADE

ELABORAÇÃO

Elaborado: Gabriela Naiara Rodrigues

Enfermeira Atenção Básica

COREN: 447635

Revisado: Regiane Fernanda Fumagali

Enfermeira Estratégia Saúde Família

COREN: 249214

Aprovado por Cristiani Andreia Oliveira

Secretaria Municipal Saúde.

Cristiani Andreia Oliveira
Secretária M. de Saúde e
Vigilância Sanitária
RG: 6.792.088-0



Mariana
Mariana Jussani Nalin Siroto
Enfermeira
COREN/PR 263921

LIBERATIS EXCUBITOR

CNPJ: 75.731.018/0001-62

www.atalaia.pr.gov.br

Paço Municipal Prefeito Antônio Carlos Gílio – Praça José Bento dos Santos, Nº 02 – Centro.
CEP: 87.630-000 – Fone: (44) 3254-8101 – e-mail: administracao@atalaia.pr.gov.br